

# ciência clara

Creative solutions to empower scientists

Lisboa

+351925276380

E-Mail: [filipa.moraes@cienciaclara.pt](mailto:filipa.moraes@cienciaclara.pt)

[Linkedin](#)

Web: [www.cienciaclara.pt](http://www.cienciaclara.pt)

Lisboa, 26 de Junho de 2022

Exmos membros do Júri do **Concursos Quadrienal do Programa Sustentado de Apoio às Artes, para 2023-2026.**

É com grande prazer que venho manifestar o meu apoio à candidatura do c.e.m. - centro em movimento (cem) ao programa sustentado de Apoio às Artes para 2023-2026.

O cem é um centro de investigação artística que mantém uma sólida longevidade e uma notória **atividade continuada** nas áreas de formação, investigação, criação e documentação. Esta consistência faz do cem uma estrutura extremamente confiável e de referência no plano cultural Português.

Esta continuidade posso demonstrar pela minha experiência em que colaboro com o cem desde o seu início nos anos 90. A minha formação em movimento e dança passou maioritariamente pelo cem. Comecei a ter aulas com Sofia Neuparth e tive formação com inúmeros profissionais nacionais e internacionais, o que me foi possibilitado pelo cem. Apesar de ter dado prioridade à investigação científica, sempre encontrei no cem um espaço aberto para poder investigar, apresentar projetos e poder ter a liberdade de experimentar e refletir em conjunto. O cem **valoriza a pesquisa e experimentação artísticas como práticas inovadoras de desenvolvimento e de conhecimento** ao ter um Espaço Experimental **contínuo e regular** onde os processos criativos são nutridos e a conversa e a abertura à discussão são valorizadas. Estes são valores estruturais da comunidade cem e são características que necessitam de ser apoiadas, principalmente no tempo presente onde o debate de ideias e a reflexão fundamentada escasseiam.

O cem é uma estrutura que **promove a inclusão social, a igualdade de género, a cidadania e a qualidade de vida das populações** demonstrada pela produção anual do Festival Pedras onde escutar a cidade, escutar os novos e velhos da cidade, é um “canto” a toda a diversidade cultural de Lisboa, é um acolhimento de toda a comunidade onde estamos inseridos e é um reconhecimento que cultura se faz com muita escuta amor e alegria. Também com este Festival Pedras o cem **valoriza a dimensão educativa e de sensibilização para a cultura através de boas práticas de mediação de públicos.**

Estudei e especializei-me em biologia de desenvolvimento (estudo do desenvolvimento do embrião nos mamíferos à luz dos novos conhecimentos de engenharia genética) e fui investigadora na Universidade de Yale nas áreas do desenvolvimento cardiovascular. Desde o início do meu doutoramento ( há mais de 20 anos) que observo a dedicação que a Sofia Neuparth, na sua investigação do desenvolvimento do embrião humano, e ao longo destes anos vem aprimorando e especializando a formação que dá em formato de workshops sobre o embrião. A bagagem científica que é apresentada nestes workshops é de sublinhar, a eficácia na transmissão de conhecimento é muito elevada, na audiência não só estão investigadores científicos como eu, mas também bailarinos e artistas que, ao conversarem sobre estes temas, abrem portais de reflexão e de conhecimento que utilizam no seu próprio trabalho de investigação. Para mim, o que é de uma unicidade e de uma riqueza sem igual está relacionado com a sofisticação do conhecimento e da transversalidade com que os conteúdos são abordados, porque o conhecimento científico é entrançado com conhecimento de anatomia e de movimento e é transmitido à luz das memórias que o nosso corpo contém, que já existem desde que somos embrião. Esta abordagem de matérias científicas complexas em linguagem de dança **contribui para a diversidade e para a qualidade da oferta artística no território nacional** e abre portais de reflexão e conhecimento únicos que, a meu ver, são essenciais que continuem para podermos evoluir como sociedade que pensa, que reflete e que tem espírito crítico e liberdade para criar.

O cem apoiou a minha iniciativa de trazer uma oficina Actor - Criador dada por Nuno Pino Custódio (25, 26 de Junho 2022). O workshop foi um sucesso pois os participantes, pediram continuação da formação. Esta abertura a propostas, esta disponibilidade de ter a sua produção a apoiar uma iniciativa de cada um, torna-nos mais autónomos, responsáveis e demonstra sem sombra de dúvida que o **cem promove a participação e qualificação das comunidades e dos públicos na cultura em diversos domínios da atividade artística.** Em conversa com o formador e com os participantes da oficina foi interessante observar como se interessaram pelo centro de documentação do cem e foi comentado que “uma biblioteca tão rica é de valorizar porque não se vê frequentemente noutras estruturas culturais.”

**Por todos estes motivos, pelo trabalho continuado, pelo trabalho de inclusão, da diversidade de profissionais e de público, pelo espaço de liberdade, pela grande sofisticação e aprofundamento nas áreas de investigação e formação, o cem é um pulmão criativo no centro de Lisboa e por isso deve ser apoiado financeiramente pelo Programa Sustentado de Apoio às Artes, para 2023-2026.**

Qualquer dúvida não hesitem em contactar

Cumprimentos

Filipa Moraes, PhD

Investigadora

Ciência Clara